

## **Zooliteratura e letramento literário em Clarice Lispector: sentidos de leitura em “O mistério do coelho pensante”**

**Anna Eliza Mourão Carvalho (Unimontes)**

**Ilca Vieira de Oliveira (Unimontes)**

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida no projeto “Brincando com as Letras – a literatura infantil e juvenil de escritoras brasileira: Cecília Meireles, Henrique Lisboa, Clarice Lispector, Lúcia Machado de Almeida e Laís Corrêa de Araújo”, financiado pela FAPEMIG. Clarice Lispector marcou a literatura da terceira geração modernista ao explorar questões existenciais e filosóficas, nesse sentido Bosi (2006, p. 452) afirma que “há na gênese de seus contos e romances tal exacerbação do momento interior que a certa altura do itinerário, a própria subjetividade entra em crise.” Apesar de reconhecida por sua produção adulta, Clarice também escreveu para o público infantil, mantendo características claricianas como subjetividade e introspecção. Nesse contexto, destaca-se o conto “*O mistério do coelho pensante*”, no qual Joãozinho, um coelho, consegue escapar da jaula apenas com o poder do pensamento. O texto não explicita o modo da fuga, estimulando o leitor a preencher lacunas e refletir sobre o mistério. A obra dialoga com a zooliteratura, conceito definido por Maciel (2023) como práticas literárias que utilizam animais como protagonistas por meio de recursos ficcionais e estratégias narrativas. O objetivo deste trabalho é analisar a presença da zooliteratura no conto clariciano e propor sua aplicação no ensino da literatura como estratégia de letramento literário. A pesquisa, de caráter bibliográfico crítico-teórico, dedutivo e analítico, tem como corpus o conto “*O mistério do coelho pensante*” e será desenvolvida como pesquisa-ação na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II. O estudo encontra-se em andamento e espera-se que a leitura do conto desperte curiosidade, imaginação e senso crítico, contribuindo para a formação de leitores e para o letramento literário, entendido por Cosson (2021, p. 23) como prática social que humaniza e aproxima o cotidiano do aluno ao universo ficcional.

### **Referências**

- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- LISPECTOR, Clarice. **O mistério do coelho pensante**. Rio de Janeiro: Rocco Pequenos Leitores, 2013.
- MACIEL, Maria Esther. **Animalidades: zooliteratura e os limites do humano**. 1. ed. São Paulo: Instante, 2023.